

# *OBRA DO ACASO*

Livro 59

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***DEMOCRACIA MASCARADA***

Esta democracia tão usada como sinônimo de liberdade determina no jogo de interesses das elites um ou dois candidatos a disputar a farsa da determinação popular pelo voto. É mentirosa esta eleição porque ninguém decide nada pelo voto.



## ***JONATHAN SWIFT IV***

Se tratares com um homem poderoso que despreza a honestidade que nunca teve fama de pagar suas dívidas; não lhe digam que devolva as grandes somas que se apoderou. Há dois tipos de mentira que se apresenta ao povo como o maravilhoso: a mentira que espanta e infunde terror e a que anima e excita. Ambas extremamente úteis quando se as usam devidamente. Alerta que para aterrorizar com êxito não se pode usar regras com frequência contendo objetos terríveis, para não os acostumar a eles. Não se deve insistir obcecadamente em uma mesma e única mentira.

## ***TRANSGRESSORES***

Ninguém aguenta mais esperar. Os espaços são invadidos por aqueles que, inadvertidamente, atravessam no sinal verde acreditando que uma faixa pintada no chão os proteja da falta de civilidade.



## ***ALGUM DEMÔNIO***

Caminhando pelas ruas, nos sentimos como se elas fossem o caminho do céu, os mais supersticiosos fazem o sinal da cruz diante de cada igreja ou susto. Se algum demônio equivocadamente não encontrar sua vítima disponível, invoca o direito de levar qualquer um. Assim preocupados, os mais ansiosos vivem mudando o itinerário para ludibriar esse sequestrador dos infernos.

## ***LEWCOWICZ NA “LOCURA ENLOQUECIDA”***

Lembra-nos: “A diferença essencial entre uma população e um povo reside no processo de normalização pelo qual uma população –que é mero objeto de um domínio soberano- se converte em um povo soberano.



## ***OS ABUTRES***

Os abutres se disseminaram pelo planeta. Atacam em bandos, destroem colheitas, usurpam terras, sequestram filhos, alunos, selecionam as fragilidades, ainda que passageiras para se beneficiar da carniça. Adoram o erro, criam-no, inventam-no. Destroem os direitos e os deveres do socialismo e do capitalismo. Promovem o caos, a discórdia, são especialistas na destruição. São farsantes mascarados de políticos, jornalistas, escritores, professores apoiando-se marcantemente em opiniões sem ler nem sustentar suas propostas porque não as têm, nem projetos, são doutores do “não” porque

o “sim” neles é usado como perversão para alimentar suas faltas de limites.

Os abutres invadiram as religiões, os estados, as universidades, os lares, as ruas, as festas, as calçadas, a mente alheiam implantando a a-criticidade que banaliza e desfaz qualquer vínculo humano com valores e ética.



## *COINDIDÊNCIA*

Seria uma coincidência demasiado rara combinar um acordo diante de tantos contrastes. As práticas isoladas impossibilitam convivências harmônicas. Feitas as combinações, logo se mostrarão um assunto de probabilidades remotas, pelas experiências vividas estimulam a desesperança e a resignação.

## ***HÁ CORPOS***

Há corpos com a casca vazia que guardam o efeito perdido, ali fortes práticas desacompanhados de sentires parecem antigos sacramentos. Há corpos que não aceitam ritos em favor de prerrogativas que se igualem as promessas. Há corpos que preferem aguardar o espanto, a escuridão, a solidão, alguma inovação.



## ***MORAL***

A moral utilizada como balizadora favorece uma educação muito diferente de quando se a usa para cercear. Identifica-se assim a possibilidade de educar-se com uma repressão estruturante, diferente do uso da repressão neurotizante.



## ***NOS PROJETOS***

Nos projetos que carregam amores imensos, amostras de promessas incautas animam a coragem, facilitando entrar ruídos e adquirir preciosos silêncios.



## ***O CHEIRO DO ODIO***

O cheiro pesado do ódio se apresenta solene nas mãos hábeis de manipuladores de notícias. Funcionam com vestígios de pólvora em cada palavra emitida. O incauto desavisado se crê informado. Intoxicado pela harmonização saem precipitadamente repetindo o que aprenderam ouvindo destas fontes que plantam drogas como doutrina.

***JOSÉ SARAMAGO (Conferência em Montevideu):***

“Entre o homem primitivo e o ser humano estamos nós”, e faz uns dias no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, Brasil disse que: “vivemos uma democracia sequestrada, condicionada e amputada porque o poder do cidadão, o poder de cada um de nós se limita na esfera política a tirar um governo que não gostamos por outro que talvez venhamos gostar.”



***CRIANÇAS E JOVENS***

Crianças e jovens crescem num mundo pleno de ficções, acrobacias, mentiras oferecidas ao coração ingênuo. Como serpentes, especialistas em “educação” vendem a falsificação que imprime um destino para todas as instituições, fazendo-as desacreditadas, promovendo o caos que arrasa toda a história adquirida pela espécie humana. Detonando os referencias de constância o caos triunfa.

## *COMPLACÊNCIA*

Precisamos diminuir a complacência das famílias diante da voracidade dos Estados hipertrofiados em substituir o núcleo primário da construção das identidades. Incluindo na educação dos filhos, entregues a desconhecidos, plantam o ódio entre pais e filhos.

Ouçõ aplausos que saem das varandas, cantos que saem de um lugar que as cortinas me impedem de identificar, leio poesias que saem dos livros. Penso que há que festejar os vazios dando tréguas. Festas artificiais povoam calçadas, mesas abrigam garrafas esvaziadas, tristes em silêncio esperando colheita. Assisto canibais querendo devorar vivo todo aquele que combata a corrupção, que desestabilize a organização dos que se acostumaram a encastelar-se apadrinhados.

## ***SEMPRE CUIDAR***

Sempre será válido reiterar que todo cuidado é pouco em se tratando de cuidar.



## ***TODO ATO***

Todo ato conduzido com gentileza não se perde pelo caminho, nem se perpetua sem uma colaboração convicta e sincera. Toda falsidade se revelará sozinha, revestida de inúteis tentações.

## ***COMPETITIVOS***

Nos ambientes competitivos, as motivações que fluem durante grande parte da existência são ilimitadas, inclinadas ao antagonismo. A tendência favorece a oposição. Toda vantagem é alcançada às custas de um rival derrotado. A cultura subministra técnicas moldadas minuciosamente, fazendo com que uns sejam vítimas de outros, alimentando a desconfiança recíproca.



## ***INTROMISSÃO***

Uma feroz intromissão invade a paz e as liberdades. Prometendo o impossível frutificam ideais “mágicos” que não costumam funcionar. Preparam para odiar, especialistas em desfazer o que os demais fazem, fazem do desfazer suas profissões.

## ***CICLOS***

Distribuídas às tentações em dominantes e acessórias, se renovam em ciclos, em intercâmbios de carências, revividas em um estranho círculo sem fim.



## ***UNIDADES***

Embora considerados unidades superadas, os objetos acumulam significativas conexões, contam cada história destacando a singularidade espacial e temporal do momento único. Convocam memórias como quem convoca para velórios e aniversários. Moldam cheiros, atrofiam ruídos, abotoam os olhos, sentam nas mesas, paredes, molduras, gavetas. Comparecem como em um baile de máscaras, como sombras que funcionam como testemunhas daquilo que nos aconteceu.

## ***PROCEDIMENTO***

É um procedimento astuto não especificar demasiado as promessas. Assim mesmo toda publicidade não correrá riscos, por não ter compromisso com o futuro os protocolos disputam espaço com as artes, embora essas não escapem à efemeridade.



## ***MANUAL***

Aquelas engrenagens esvaziaram toda autonomia manual redistribuindo praticamente a vida cotidiana. Habitados aos automatismos perderam a capacidade de pensar. As satisfações com a criatividade ficaram reduzidas a desfazer a motivação. Infindáveis cópias desviam a atenção para admirar a capacidade de tecnificar as relações.

## ***NUMEROS***

“A tecnologia vê números e não vê pessoas, pois só vê os números que lhe convém olhar” Eduardo Galeano



## ***TÃO BUSCADO***

Tão buscado e tão infrequente, somente visto no interior do fazer autêntico e coerente. Exponho-os nas noites de carícias e pesquisas, ali encontro férteis como os necessito e molham a alma, e vertem os excessos e envolvem sem calcular o tamanho e a consequência da obra, incauto sem perceber o perigo do amor que se manifesta exacerbado, vivo e faço extraordinário o tato e o odor. Elevo as energias e exalto a humildade que sensibiliza a intensidade evitando exacerbar a expectativa que a tudo excede



## *CADA TEMPO*

Cada tempo é singular, e cada um carrega uma história. Algumas, do já vivido, e outras, do que não se viveu. A arte da ilusão inventa gavetas imaginárias, perverte os tempos e atualiza as grossas carências sempre vigentes e demandantes. De acordo a primeira, quem batesse a porta haveria de encontrar um carinho de acordo com a ordem de chegada ou de urgência.



## *ANÚNCIOS*

Os trágicos anúncios fazem muito pouco por si mesmos, se negam a pedir ajuda, temem ficar devendo um favor.

## ***A GRATIDÃO***

A gratidão por ser uma dívida não quantificável garante validade eterna, nivela pela grandeza o bem e o beneficiado. O bem vale-se da ocasião para impor sua nobreza, sai das margens para assumir-se principal, restituiu à ética o lugar de onde nunca deveria haver saído.



## ***VIVER É ESTAR PRESENTE***

Viver é estar presente. É usar toda a percepção para apreender o mundo que se vive e com quem se vive. Aparecem uns estranhos, entram, falam qualquer coisa e somem, apresentam coisinhas sem graça, tentam humanizar qualquer tolice grotesca, e depois bombardeiam o mundo com suas mentiras em nome da liberdade. A nossa volta vários funcionam assim. Fazem um enorme esforço para criar a idiotização da rotina, são inventores das inutilidades domésticas

e coisas pouco ou nada práticas oportunistas que desejam a desorganização mental dos outros através de supérfluos, consumistas indutores do ódio. Essas pessoas deformam as ofertas de auxílio transformando-as em afiadas esmolas. Depois cobram um juro muito alto pelo favorzinho.

É frequente que eles encontrem alguém que lhes apresenta uma insolência grotesca isenta de honestidade e compromisso nos cuidados com o outro, ela representa o pouco caso com que se manifesta.

São lobos travestidos de cordeiros arrependidos. Incrível a assiduidade, convida a pensar que algo de especial acontece pois em qualquer lugar que se chega se conhece um deles. Podemos chamar a isso de uma ação altamente perversa.

## ***EXTREMOS***

Os humanos vivem extremos, ou sentem frio e solidão por isolamento ou sentem medo das aproximações. As declarações de intenções não oferecem um lugar seguro para as ingenuidades. As decepções tratam de ocupar o lugar da confiabilidade.



## ***DECISÕES***

A maior parte das decisões ocorrem em níveis afastados do povo e quase nunca as tornam públicas. Ao povo somente lhe chega as consequências.

## *A ARTE DE ENCANTAR*

A arte de encantar-se com a natureza se apresenta de mil formas, um dia é pássaro, no outro lua, mar, ternura, árvore, flor, olhar, qualquer coisa que engloba uma visão de que o mundo é um conjunto tão amplo que não é qualquer olhar que alcança interpretá-lo como um coletivo de manifestações harmônicas e bem conduzidas pelo processo com que a natureza insiste em deixar suas marcas para aqueles que as podem ver.



## *LÍCITO*

É lícito propor que perderemos as forças com o tempo, irão aparecer menos intensas, menos pretensiosas, exercendo o reinado àquela que ponha limite entre duas fronteiras; antes e depois dela, ali, a vida, começa como na primeira vez em que foi produzida.

## ***PLATÃO – 275 a.C.***

“Atestados de supostos conhecimentos, que não adquiriram de verdade, se acreditarão aptos para julgar de tudo, quando, em rigor, não sabem nada, e, além disso, serão intoleráveis porque, ao invés de ser sábios, como se supõe serão somente carregamentos de frases”



## ***DESASSISTIDOS***

Os desassistidos são vários, são muitos, são hordas, uma massa inconfessa que se queixa em voz baixa e finge satisfazer-se com pequenos agrados e pequenos prazeres. Como duendes inadequados se misturam a uma urbanidade que convida ao esquecimento da privacidade e da especificidade que cada carência exige.

## ***COMO VENTANIA***

Ninguém é por intencionalidade, alguns podem e outros não porque suas percepções não foram preparadas para a pluralidade vivida no dia-a-dia, por isso de maneira contínua deixam de se encantar e de vibrar com o mundo e com os prazeres cotidianos.

Roberto Curi Hallal

